



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO  
SUL *CAMPUS* RIO GRANDE

**RELATÓRIO DE AÇÕES E RESULTADOS 2017**

Rio Grande, 20 de dezembro de 2017.

## Sumário

1.	Introdução	3
2.	Ações e Resultados – Exercício 2017	8
2.1	Principais ações realizadas	8
2.2	Principais resultados alcançados	14
2.3	Justificativas para não execução de ações planejadas	15
2.4.	Alterações no Planejamento	15
2.5.	Aprendizados adquiridos e superações conquistadas	15
2.6.	Quantitativos de execução das ações planejadas	16
3.	Conclusão	16

## 1. Introdução

O Relatório de Ação e Resultados deve apresentar as principais realizações da gestão, contemplando as ações propostas no Plano de Ação 2017 e trazendo seu status ao fim do período planejado. Cada *campus* do IFRS deve elaborar o referido Relatório seguindo um modelo proposto pela Pró Reitoria de Desenvolvimento Institucional, de modo que todos os relatórios deverão integrar o relatório de gestão a ser apresentado pela Instituição.

Para o *Campus* Rio Grande o ano de 2017 representou, novamente, um ano de muitos desafios e novas experiências. Dentre as principais realizações do período, algumas merecem destaque, quais sejam:

I. A obra da nova subestação de energia elétrica foi finalizada permitindo o funcionamento tanto do pavilhão 11, quanto do pavilhão 12 melhorando a estrutura e proporcionando maior segurança para toda a rede elétrica do *campus*;

II. Conclusão da obra do Pavilhão 11 e instalação dos Cursos de Fabricação Mecânica e Engenharia Mecânica. Cabe salientar que a mudança destes Cursos, antes funcionando em espaço alugado na Avenida Presidente Vargas, só foi possível graças ao auxílio do Terminal de Containers TECON Rio Grande, da Marinha do Brasil, do 6º GAC, do Porto do Rio Grande, bem como a dedicação de diversos servidores;

III. Finalização das obras do Pavilhão 12 permitindo o início das atividades dos Cursos ali alocados já no primeiro semestre de 2018;

IV. Na área da TI houve o início da reforma do Data Center e a realocação do espaço da área. Também teve início ampliação da rede de fibra ótica nos Pavilhões 6, 9 e 10;

V. Espaço onde anteriormente encontrava-se o Prédio do Banco do Brasil também foi remodelado e reestruturado para o Curso de Refrigeração e Climatização com previsão de utilização já no primeiro semestre de 2018;

VI. Pavilhão 6 foi reformado e no espaço anteriormente ocupado, neste prédio, pelo Curso de Tecnologia em Construção de Edifícios serão instalados laboratórios para o Ensino Médio ainda no primeiro semestre de 2018;

VII. O Pavilhão 9 foi totalmente reestruturado. Setores administrativos e de atendimento ao aluno foram transferidos para o Pavilhão Central, que também sofreu pequenas reformas para receber esses espaços. Essa reestruturação teve como principal objetivo realocar o Curso de Automação Industrial antes distribuído em vários espaços do *campus*;

VIII. O Pavilhão 10 foi todo pintado interna e externamente. Três salas foram totalmente reformadas. Em uma das salas foi instalado um laboratório do Curso de Engenharia Mecânica e em outra uma sala de aula teórica ficou destinada para uso compartilhado entre os Cursos de Engenharia e de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Na terceira foi realocada a sala de permanência dos professores dos Cursos Técnico em Informática para Internet e de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, antes instalada no Pavilhão 9.

IX. O Pavilhão 5 foi reformado e ficou destinado as atividades do Curso de Refrigeração e Climatização principalmente após a transferência da estrutura do Curso de Tecnologia em Construção de Edifícios para o Pavilhão 12;

X. Manutenção da estrutura metálica do ginásio;

XI. Na Biblioteca também se iniciou a reestruturação de seu espaço visando melhor adequação e atendimento de alunos com previsão de conclusão para o início do semestre letivo de 2018;

XII. Além de todas essas ações houve a revitalização, bem como, a conclusão de pinturas em diversos espaços do *campus*;

XIII. Recebemos uma camionete GM Captiva, doada pela Receita Federal para incorporar a nossa frota. Tal bem está sendo de grande valia uma vez que as viaturas do *Campus* Rio Grande são relativamente antigas e com altas quilometragens devido aos diversos deslocamentos necessários até Bento Gonçalves e Porto Alegre.

XIV. O Curso de Fabricação Mecânica recebeu a entrega técnica do Centro de Usinagem - CNC, em outubro. A máquina visa desenvolver de forma automatizada diversos processos de usinagem através de programação via Comando Numérico Computadorizado. Diversos professores receberam treinamento para operar a máquina que estava parada desde 2013 e não havia sido instalada por não haver condições de estrutura elétrica no imóvel locado. O *Campus* Rio Grande é um dos poucos do país a receber esta tecnologia, sendo o único equipamento deste porte na região;

XV. No segundo semestre ocorreu a I Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Rio Grande (MEPERG). Este evento integrou que incluiu a 7ª Mostra de Produção Científica e Tecnológica (7ª MPCT), 6ª Seminário de Extensão (6º SEMEX) e 2º Seminário de Ensino (2º SEM). Paralelamente a este evento ocorreu mais uma edição da Semana Aberta que tem por objetivo divulgar a Instituição para a comunidade. Durante o período escolas do Município agendam visitas guiadas aos cursos do *campus*;

XVI. A Semana Acadêmica 2017 ocorreu em junho, oferecendo diversas palestras, oficinas, minicursos, entre outras atividades. O principal objetivo foi a aproximação dos alunos dos ensinos médio, técnico e superior, da realidade do mundo do trabalho através de palestras e cursos visando agregar conhecimentos no âmbito multidisciplinar complementando a formação dada em sala de aula;

XVII. A segurança do *campus* foi reforçada através de um sistema de monitoramento com a instalação de 50 câmeras. Também foram instalando novos alarmes e solicitamos formalmente reforço na ronda externa ao *campus* para Brigada Militar e Guarda Municipal. Desta maneira, continuamos agindo no intuito de garantir que todos possam trabalhar em condições aceitáveis de segurança;

XVIII. Foi reforçada a parceria com a polícia comunitária visando, principalmente, trazer mais segurança para os alunos nos horários de chegada e saída das aulas;

XIX. Oito alunos do *Campus* Rio Grande receberam Menção Honrosa na 13ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep), realizada pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (Impa);

XX. A estudante do curso de Geoprocessamento, Letícia Satório, teve seu trabalho de pesquisa "Método multi-resolução adaptativo para a classificação simultânea de áreas rurais e urbanas" premiado na categoria iniciação científica durante a 18ª edição do Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto;

XXI. O aluno do 3º ano de Refrigeração e Climatização, Vitor Dias Furtado, recebeu medalha de prata na edição de 2016 da Olimpíada Gaúcha de Física, sendo a entrega em junho de 2017.

XXII. Atletas do *Campus* Rio Grande compuseram equipes de vôlei masculino do IFRS, vôlei feminino, futsal feminino e atletismo na modalidade 100 metros durante

os Jogos dos Institutos Federais da Região Sul. Já na 4<sup>o</sup> edição dos Jogos do IFRS foram conquistados o primeiro lugar no vôlei masculino, segundos lugares no futsal feminino, handebol feminino e vôlei de praia feminino e terceiro lugar no vôlei masculino;

XXIII. A estudante do Japão, Kanon Kitamura frequentou aulas no *campus* até julho de 2017, através da parceria entre AFS Intercultura Brasil e o IFRS;

XXIV. O Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (NEPGS) do *Campus* Rio Grande participou do evento em alusão ao Dia Internacional da Mulher;

XXV. As alunas Eduarda, Brenda e Raysa, tiveram seu trabalho selecionado por um comitê científico da Secretaria Geral do 13<sup>o</sup> Congresso Mundo de Mulheres (um encontro internacional e interdisciplinar de e sobre mulheres) & Seminário Fazendo Gênero 11 - Transformações, Conexões, Deslocamentos. O Congresso foi realizado pela primeira vez na América do Sul e visou cruzar experiências, pesquisas, vozes ao redor do mundo sobre questões de mulheres e gênero;

XXVI. O Projeto 12 horas pela vida, proposta da disciplina de Educação Física, previu ininterruptas atividades fazendo sentido com a proposta primordial do princípio de conservação da vida, constituindo um repertório para além das atividades práticas, mas que deem conta de pertencer e acrescentar significado ao universo dos envolvidos. Promoveu 12 horas de atividade que incluíram alongamento, aula de dança, primeira rústica, *just dance* (competição), palestras, laboratório de defesa pessoal, aferição de pressão, circuito infantil, esporte adaptado e jogos;

XXVII. O estudante Felipe Saraiva Lourenço, do Curso Técnico em Automação Industrial Integrado ao Ensino Médio, foi selecionado como um dos 26 embaixadores do Programa LGBT+ 2017, promovido no Brasil pela Associação Todxs;

XXVIII. O projeto "Cinema no Anfiteatro" foi uma iniciativa de sucesso dos alunos que formam o Grupo FEGRAI. Uma empresa de eventos criada pelos alunos dos quartos anos dos cursos integrados, orientados pelo professor Cleiton Ferreira;

XXIX. A equipe masculina Sub-18 recebeu o título de vice-campeã do Campeonato Gaúcho de Punhobol Escolar. O jogo foi disputado em Novo Hamburgo, dia 29 de junho;

XXX. As servidoras Angélica Leitzke e Lucía Alda participaram em julho, juntamente com as estudantes Brenda Pacheco (2<sup>o</sup> ano do Curso Técnico em Informática para Internet) e Maria Eduarda Silveira (2<sup>o</sup> ano do Curso Técnico em Automação Industrial) do 13<sup>o</sup> Mundo de Mulheres e Fazendo Gênero 11, que aconteceu na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis. Apresentaram no evento duas oficinas, além de simpósio temático e mostra áudio visual. Todas as ações são resultado do projeto de extensão "Mulheres, Corpos, Mídias e Sonoridade: caminhos possíveis e discussões contemporâneas";

XXXI. A aluna do Curso Técnico em Fabricação Mecânica, Mariana Moura Kurowsky de Brito, foi campeã na primeira fase do Atletismo nas provas de 800m e 3000m dos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul - JERGS 2017, realizados no dia 10 de agosto, na Universidade Federal do Rio Grande (FURG) *Campus* Carreiros;

XXXII. Os projetos "COLECAS: Coletivo de Estudos de Conforto Ambiental e Sustentabilidade" e "Alternativas Ecológicas e Oficinas Práticas Sustentáveis", levaram os alunos do curso superior de Tecnologia em Construção de Edifícios (TCE) para Porto Alegre, dia 24 de agosto. Os estudantes visitaram o atelier de maquetes "360° - Visualização da Arquitetura" e Mostra Casa Cor;

XXXIII. O Centro de Estudantes Unificados (CEU) promoveu gincana que arrecadou mais de 200 kg de alimentos, além de roupas, que foram entregues na Creche Raio de Luz;

XXXIV. No dia 5 de outubro ocorreu no Ginásio do SESI a II Copa Cidade do Rio Grande de Punhobol Escolar. Diversas escolas participaram do evento com equipes masculinas e femininas das categorias sub 13, sub 15 e sub 17. O IFRS *Campus* Rio Grande foi representado por uma equipe feminina sub 17 e duas masculinas também da categoria sub 17. Na competição feminina, a nossa equipe conquistou a medalha de prata. Na final, em uma partida muito disputa, decidida apenas no tie-break, a equipe IFRS A venceu o IFRS B por dois sets a um;

XXXV. Os formandos Enrique Garcia, Lucas Corrêa, Rodrigo Borges, Thaliel Oliveira e Felipe Bueno foram premiados com destaque nos trabalhos apresentados na 16ª Mostra de Produção Universitária (MPU) da FURG. Essa premiação foi fruto Trabalho de Conclusão do Curso Técnico em Automação Industrial. O estudante Enrique foi agraciado também com prêmio Jovem Pesquisador. No mesmo evento a bolsista Lauren Cruz também foi premiada com trabalho destaque. O trabalho faz parte dos esforços do Núcleo de Tecnologias Livres e do projeto orientado pelo Prof. Diogo Ortiz Machado chamado Plataformas e Ferramentas Digitais para Auxílio ao Professor;

XXXVI. Oficina de Horta Vertical, organizada por Coletivo de Estudos de Conforto Ambiental e Sustentabilidade – IFRS. Organizada por Coletivo de Estudos de Conforto Ambiental e Sustentabilidade – IFRS. Os componentes dos projetos de ensino COLECAS e de extensão "Alternativas ecológicas e oficinas práticas sustentáveis" convidaram os colaboradores do Coletivo de Estudos para participar de uma atividade de intervenção no *campus*. A proposta foi realizar o plantio de mudas em horta vertical, com reaproveitamento de materiais (PET, madeira etc.).

XXXVII. No período de 8 a 10 de novembro, o grupo de pesquisa em Tecnologias, Produção de Materiais e Linguística Aplicada (IFRS/CNPq) do *Campus* Rio Grande, em parceria com grupos de pesquisa da Universidade Católica de Pelotas (UCPel), Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), realizado no nosso Anfiteatro a VII Jornada de Elaboração de Materiais, Tecnologias e Aprendizagem de Línguas – JETAL;

XXXVIII. Trabalhos destaque no 6º SICT e 5º SEMEX do IFRS. Tivemos trabalho escolhido como destaque na área de Ciências Exatas e da Terra, no 6º SICT: "Ensaio da morfologia dos canais de drenagem da zona costeira do Balneário Cassino com emprego de Veículo Aéreo Não Tripulado - VANT", apresentado pela estudante Julia Carballo Dominguez de Almeida. Na área de Direitos Humanos e Justiça, destaque para "Intercâmbio Cultural: Brasil e Senegal", apresentado por Lisliê de Mello Vianna.

XXXIX. O Professor Dr. Miguel da Guia Albuquerque foi eleito o vice-coordenador da Rede BRASPOR para a nova gestão 2019/2019. A eleição ocorreu durante a VII reunião da Rede BRASPOR de investigações costeiras, na cidade de Sesimbra, em Portugal. A Rede visa criar novas sinergias entre pesquisadores e grupos de pesquisa dedicados aos estudos dos sistemas costeiros dos dois lados do Atlântico, imprimindo novas dinâmicas propiciadas por abordagens mais holísticas que contemplem conjuntamente o meio natural e o homem que o explora e modifica. O VIII Encontro da Rede BRASPOR ocorrerá em setembro de 2018 e será sediado pelo IFRS – *Campus* Rio Grande;

XL. Assinado convênio entre Prefeitura Municipal de Rio Grande, FURG e IFRS *Campus* Rio Grande para atuarmos em um projeto na área de Geoprocessamento

que atenderá toda a Cidade. Tal projeto permitirá que alunos possam trabalhar com tecnologia de vanguarda na área, além de permitir aquisição de drones, computadores e veículos para a nossa Instituição;

Na execução das ações previstas no Plano de Ação 2017, várias dificuldades foram encontradas, dentre elas:

I. Em 2017 não houve greve, mas em diversos momentos paralizações. Estas afetaram de alguma forma o funcionamento do *campus*, mas todos os imprevistos foram superados com a colaboração de docentes e técnicos. As aulas de recuperação da greve de 2016 foram concluídas e o calendário de 2017 pôde se encerrar conforme previsto no calendário original;

II. Restrição orçamentária que reduziu significativamente a capacidade de investimento da instituição, como em anos passados, ficando a ação do *campus* voltada apenas para o custeio das atividades e a continuidade das obras de reforma em andamento. Sem a perspectiva de qual seria o orçamento disponível para 2017 não foi possível planejar processos de compras, nem novas contratações. No final do mês de outubro recebemos a informação de que teríamos todo o orçamento previsto disponível e ainda recursos extra orçamentários, tal ação repercutiu em uma carga extra de trabalho para toda a estrutura administrativa que precisou ser ágil para conseguir executar ações prioritárias que, inicialmente, haviam sido descartadas por falta de recursos;

III. O gerenciamento de uma instituição com quase 200 servidores, aproximadamente 1600 alunos (além das equipes de serviços terceirizados) com orçamento reduzido, obras em andamento, espaços sendo liberados representaram, novamente, um cenário de equilíbrio de interesses, oportunidades e gestão de recursos;

IV. Com a restrição orçamentária tivemos que reduzir os valores dos contratos terceirizados de vigilância, portaria e limpeza. Consequentemente houve redução do número de funcionários destas empresas o que prejudica de certa forma o pleno funcionamento do *campus*. Destacamos que a principal preocupação é em relação a segurança da Instituição.

V. Dificuldade na rápida identificação dos alunos, servidores e visitantes na portaria em virtude de não haver, ainda, um controle por catracas que torne mais formal o ingresso ao *campus*, reduzindo a possibilidade de acesso a pessoas que não pertençam à comunidade escolar. Neste ano continuamos com o controle apenas por carteirinhas de identificação;

VI. A retenção dos alunos, ocasionada pelo falta de base curricular, entre outros fatores, causa o efeito “inchaço” das turmas, onde muitos alunos repetem e precisam ser alocados com os novos ingressantes, sendo necessário dividir as turmas, gerando excesso de turmas e maior necessidade de infraestrutura física e de servidores;

## 2. Ações e Resultados – Exercício 2017

### 2.1. Principais ações realizadas

**Quadro I - Objetivos traçados e principais ações realizadas**

CAMPUS: Rio Grande	
OBJETIVOS TRAÇADOS	PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS
<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	
Fortalecer a governança, visando a melhor organização e funcionamento administrativo do IFRS.	<ul style="list-style-type: none"><li>- A realocação da Secretaria Acadêmica para um espaço maior no Pavilhão Central permitiu que o arquivo ativo ficasse instalado dentro desse ambiente e melhorou o acesso ao arquivo passivo. Aliado a esta ação, esse arquivo está sendo adequadamente organizado e alocado no Registro Acadêmico, localizado no mesmo pavilhão, melhorando o fluxo de trabalho e a organização da administração escolar. Além desse espaço, outros setores como a Coordenadoria de Relações Empresarias (CORE), pertencente a Direção de Extensão também foi realocada no Pavilhão Central integrando ainda mais as atividades das direções;</li><li>- Setores de atendimento ao aluno como o Atendimento Psicológico, ligado a Assistência Estudantil, foram realocados no Pavilhão Central ao lado da própria Assistência, do Núcleo de Atenção à Saúde (NAS), do Núcleo de Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE) e Coordenação Pedagógica facilitando o acesso de todos as informações e atendimento ao aluno;</li></ul>
Aprimorar a gestão do patrimônio imobiliário do IFRS.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Estão sendo realizadas ações de melhoria da infraestrutura dos prédios ocupados no <i>campus</i>. Há, ainda, prédios e pavilhões que estão sendo desocupados pela FURG e obras novas que estão sendo finalizadas. Cabe destacar que ainda no ano de 2018 serão iniciadas as obras de reforma para realocação do Setor de Almoxarifado e Patrimônio;</li></ul>

<p>Aperfeiçoar o processo de alocação e de gestão dos recursos públicos mediante o fortalecimento e a integração das funções de planejamento, orçamento, execução, monitoramento, avaliação e controle.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aquisição de material de consumo de limpeza, expediente e manutenção do <i>campus</i>;</li> <li>- O trabalho integrado das Direções de Administração (DA) e de Desenvolvimento Institucional (DDI), voltadas para a melhoria da infraestrutura do <i>campus</i> e da qualidade do ensino, fez com que o planejamento das ações e a execução do orçamento fossem realizados de forma mais efetiva;</li> <li>- Aproximação das DA e DDI da Comissão de Ensino, representada por coordenadores de curso e setores ligados ao ensino, tem permitido uma melhoria na execução do recurso orçamentário no que tange a manutenção dos cursos em funcionamento;</li> <li>- Funcionamento a contento do <i>campus</i> e implantações de melhorias, como pintura de pavilhões e realocações de Cursos e setores.</li> </ul>
<p>Viabilizar a elaboração das políticas de gestão de pessoas para aprovação junto às instâncias superiores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões sistemáticas com o presidente da CIS, a fim de termos um discurso em sintonia, principalmente em questões referentes aos TAES nas decisões/votações do CONSUP;</li> </ul>
<p>Realizar ações de capacitação dos servidores visando à eficiência, eficácia e qualidade dos serviços prestados à sociedade em consonância com as Diretrizes Nacionais da Política de Desenvolvimento de Pessoal e os interesses institucionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de projetos de promoção à saúde;</li> <li>- Ações de capacitação em nível local, regional, nacional e internacional;</li> </ul>
<p>Aprimorar o gerenciamento logístico para atendimento das demandas do IFRS previstas no PDI e Planos de Ação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-</li> </ul>
<p>Melhorar a infraestrutura do <i>Campus</i> Rio Grande</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reformas dos prédios principalmente no que tange a rede elétrica e problemas de infiltração;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contratação de manutenção dos climatizadores de ar;</li> <li>- Melhoraria na segurança no <i>campus</i> a partir da instalação de um sistema de monitoramento de câmeras, alarmes e, apesar dos inúmeros cortes orçamentários, ampliação de um posto de vigilância no turno da noite, tendo em vista a desocupação do prédio alugado onde funcionavam os Cursos de Fabricação e Engenharia Mecânica.</li> </ul>
<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	
<p>Modernizar a infraestrutura física e de T.I. do IFRS.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conclusão da subestação de energia, do quadro de distribuição geral e dos centros de distribuição nos Pavilhões 9, 10, 11, 12 e ginásio;</li> <li>- Instalação da rede elétrica interna do pavilhão 11;</li> <li>- Reforma e reestruturação dos Pavilhões 9 e 10;</li> <li>- Início das obras de reestruturação da nova sala do Data Center e do setor de Tecnologia da Informação (TI). O equipamento passará para um espaço definitivo com sistema de climatização mais eficiente, alarme de incêndio, piso e porta corta fogo. Os servidores terão espaço de almoxarifado, sala para pequenos reparos e pequenos treinamentos ao lado do Data Center;</li> <li>- Participação do setor de Tecnologia da Informação de forma proativa no planejamento e execução das ações de infraestrutura do <i>campus</i>;</li> <li>- Instalação da rede lógica dos Pavilhões 11 e 12. Essa estrutura a partir de fibra ótica será ampliada para os Pavilhões 6, 9 e 10 ainda no primeiro semestre de 2018.</li> </ul>
<p>Implantar um sistema para a elaboração e acompanhamento do Planejamento Estratégico e Planos de Ação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenar a elaboração, acompanhamento do Plano de Ação e desenvolver mecanismos de controle e melhoria na transparência das ações executadas;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A Equipe da DDI fez um trabalho didático/gerencial em todos os setores e cursos do <i>campus</i> explicando em detalhes como elaborar o PA e como sua execução pode ser acompanhada.</li> </ul>
Consolidar a estrutura administrativa do IFRS.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação da equipe de DDI em Cursos e Eventos;</li> <li>- Participação efetiva dos servidores da DDI no planejamento e execução dos processos licitatórios e de compras do <i>campus</i>;</li> <li>- Suporte Helpdesck e manutenção de equipamentos de informática e ativos de rede;</li> </ul>
Implantar um Sistema Integrado de Gestão (ERP).	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento da Implantação do UNIFICA no <i>campus</i>;</li> </ul>
Consolidar o processo de planejamento e acompanhamento dos planos institucionais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Consolidação e ampliação de acordos de cooperação com outras instituições;</li> <li>- Acompanhamento de serviços terceirizados visando a prestação contínua e eficaz à comunidade acadêmica;</li> </ul>
Elaborar um repositório de informações estratégicas para o IFRS.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprimoramento dos sistemas de dados e indicadores institucionais;</li> </ul>
<b>ENSINO</b>	
Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT - Ensino Técnico e Educação Profissional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer e fortalecer convênios e parcerias com empresas, instituições de ensino e órgãos públicos da região;</li> </ul>
Consolidar a Política de Assistência Estudantil do IFRS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oferta de benefícios estudantis aos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica;</li> <li>- Avaliação socioeconômica, acompanhamento contínuo aos alunos beneficiários, visitas domiciliares e encaminhamento de direitos;</li> </ul>
Consolidar o Processo de Ingresso discente do IFRS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecimento da COPERSE e divulgação antecipada da documentação necessária ao processo de matrícula;</li> </ul>

Criar Observatório da evasão e retenção discente no IFRS	- Participação de representantes do <i>campus</i> nas comissões criadas na PROEN
<b>EXTENSÃO</b>	
<p>Promover e subsidiar ações de inclusão social, digital, etnia, racial, de gênero e de grupos em vulnerabilidade social buscando o respeito à diversidade, a valorização cultural e a equidade social.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Consolidação do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (NEPGS) no <i>campus</i>;</li> <li>- Necessidade da recomposição da equipe e coordenações do NEABI;</li> <li>- Consolidação do NAPNE para proporcionar acessibilidade e permanência aos alunos com necessidades especiais nos diferentes ambientes escolares, incluindo a participação em aula;</li> <li>- Continuidade na promoção de ações voltadas às temáticas indígenas e de integração com a comunidade senegalesa residente na Cidade;</li> <li>- Continuidade da promoção de eventos voltados às ações afirmativas, propostos pelo NEPGS e NEABI, e cursos de LIBRAS relacionados ao NAPNE;</li> <li>- Intenso suporte da Extensão no Processo Seletivo de 2017 sendo a Presidente da Comissão Permanente do Processo Seletivo (COPERSE) servidora lotada na Direção de Extensão;</li> <li>- Por questões de repasse orçamentário não foi possível a organização de gincana de solidarização que a princípio seria promovida pelo NEABI, CORE e a Comunicação. Ainda há a necessidade de recompor a equipe e a coordenação do NEABI, mesmo assim, o núcleo apresentou atividades em parceria com a Prefeitura Municipal de Rio Grande para registrar atividades relacionadas ao Novembro Negro;</li> </ul>
Intermediar estágios e empregos.	- Continuar a promoção e a ampliação da oferta de estágios. No ano de 2017 foram registrados 307 estágios, fato comemorado pelo setor permitindo que todos os

	<p>formandos terminassem seus estágios no período de quatro anos acadêmicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Manutenção da prospecção de oportunidades de estágios em empresas e instituições públicas do município do Rio Grande, em municípios vizinhos e em outras cidades do estado, além da proposição de termos aditivos para convênios anteriores a 2016;</li> <li>- Não foi possível a construção de um TCC do Curso Técnico em Geoprocessamento, para mapear os estágios realizados entre 2014 e 2016;</li> </ul>
<p>Realizar o acompanhamento de egressos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atualização parcial do banco de currículos de alunos egressos e acesso a empresas;</li> <li>- Não foi realizado o Curso de Língua Inglesa Instrumental, com parte das vagas para egressos. O setor encontra-se com um menor quantitativo de pessoas e o aumento de alunos para o estágio, pois o curso de Engenharia Mecânica passou a ter análise da CORE. Em 2018 o setor terá o aumento dos alunos do curso de Enfermagem, que até então era realizado pela coordenação do curso;</li> </ul>
<p>Qualificar servidores, discentes e membros da sociedade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização do Seminário Extensão - V SEMEX do <i>Campus</i> Rio Grande, com a participação de cinco trabalhos em 2017 pois apresentaram auxílio do programa de fomento interno (PIBEX).</li> <li>- Houve o intenso suporte na organização da Semana Acadêmica e a ajuda do setor de ensino para promover a Semana Aberta;</li> <li>- Houve a participação da CORE na Semana Acadêmica, com oficina sobre entrevistas para estágios e empregos, além de receber as empresas para a promoção de estágios na cidade e em outras regiões, tais como Paraná e Minas Gerais;</li> <li>- Oferta de cursos de extensão e ações artístico-culturais, a saber: LIBRAS Básico; LIBRAS Intermediário; Cinema</li> </ul>

	<p>Independente. Além destes, outros minicursos e oficinas fomentados para acontecer durante a Semana Acadêmica;</p>
<p>Promover a integração entre a instituição e a sociedade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de visitas gerenciais em empresas privadas e em instituições públicas, tais como, TECON, Prefeitura Municipal, Porto de Rio Grande e Empresa Vibra;</li> <li>- Realização de ação de extensão integradora com a comunidade senegalesa residente no município, levantando demandas para cursos e projetos futuros, com destaque para o projeto de extensão no Salão de Ensino, Pesquisa e Extensão 2017, realizado em Bento Gonçalves;</li> <li>- Participação com uma delegação de 39 pessoas na Abertura do SEMEX, MPCT e SEM, em Bento Gonçalves, para apresentação de trabalhos de estudantes de outros campi e de escolas externas da região, públicas e privadas, de ensino médio, superior e pós-graduação;</li> <li>- Visita a escola José Alvares de Azevedo, no seu centro de educação para promover ações com o Curso Técnico em Geoprocessamento;</li> <li>- Suporte à Comissão Permanente de Formaturas;</li> </ul>
<p>Estimular ações que visam o desenvolvimento local e regional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foi mantida a Política de Incentivo ao Desenvolvimento da Extensão viabilizada através do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) com seis projetos de extensão contemplados.</li> <li>- Política de Incentivo ao Desenvolvimento da Extensão viabilizada através do Programa de Apoio Institucional à Extensão (PAIEX), com cinco projetos de extensão contemplados.</li> <li>- Mantido o incentivo ao voluntariado de alunos em ações de extensão;</li> <li>- Foi disponibilização o edital do Programa de Auxílio à Apresentação de Trabalhos de</li> </ul>

	<p>Pesquisa, ensino e Extensão em Eventos, para servidores com a homologação de três servidores. Por problemas de repasse financeiro não foi ampliado para os estudantes;</p> <p>- Houve a realização de projetos de extensão que atendem demandas de secretarias da Prefeitura Municipal do Rio Grande, com o aumento de parcerias (FURG) e FAURG.</p> <p>- Foram inscritos 35 projetos de extensão na plataforma Sigproj no ano de 2017.</p>
Ampliar as parcerias entre o IFRS com instituições públicas, privadas e demais órgãos da sociedade civil.	- Foi mantida a proposição de convênios de estágios com diversas empresas (Marinha do Brasil, FURG, Empresa Vibra), entre outras;
Promover a internacionalização do IFRS.	<p>- Mantida a iniciativa do <i>Campus</i> Rio Grande na proposição do intercâmbio estudantil com a Reitoria do IFRS;</p> <p>- Mantida a Divulgação de editais de mobilidade acadêmica promovidos pela Assessoria de Assuntos Internacionais do IFRS;</p>
Ampliar as parcerias entre o IFRS com instituições públicas, privadas e demais órgãos da sociedade civil.	- Proposição de convênios de estágios com diversas empresas do município e externas ao município;
Promover a internacionalização do IFRS.	<p>- Iniciativa do <i>Campus</i> Rio Grande na proposição do convênio entre a Reitoria do IFRS e a AFS Intercultura Brasil, para intercâmbio estudantil;</p> <p>- Divulgação de editais de mobilidade acadêmica promovida pela Assessoria de Assuntos Internacionais do IFRS;</p>
<b>PESQUISA</b>	
Construir e consolidar as políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação do IFRS de forma articulada e indissociada, alinhadas com as políticas nacionais de Pós-Graduação e Pesquisa, bem como com as políticas institucionais do IFRS	<p>- Busca e divulgação de congressos e eventos de acordo com as áreas, incentivando o pesquisador a submeter trabalhos;</p> <p>- Ações e procedimentos internos em conjunto com o Ensino e Extensão;</p>

<p>Incentivar o desenvolvimento de pesquisa aplicada focada nas linhas de atuação dos <i>campi</i>, associada à demanda e pertinência regional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de reuniões com pesquisadores para atuação do <i>campus</i> em demandas regionais como demandas do SENAC e EMBRAPA;</li> <li>- Incentivo ao voluntariado de alunos em ações de pesquisa;</li> </ul>
<p>Fomentar a consolidação da Inovação Tecnológica, mediante parcerias efetivas e concretas com a iniciativa pública e privada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões e encontros da DPI e empresas foram feitas a fim de consolidar cooperações;</li> </ul>
<p>Fomentar propostas integradas entre os <i>campi</i> do IFRS na pesquisa, pós-graduação e inovação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de Editais de programa interno de bolsas de iniciação científica e auxílio financeiro a pesquisadores;</li> <li>- Auxílio financeiro a pesquisadores para apresentação de trabalhos em eventos de pesquisa e inovação;</li> </ul>
<p>Coordenar o processo de elaboração, implementação e aprovação de propostas de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu e Cursos de Especialização Lato Sensu em consonância com as políticas nacionais de pós-graduação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foram realizadas reuniões com servidores do Curso Técnico em Geoprocessamento para conhecer demandas do futuro curso de especialização na mesma área;</li> <li>- A portaria do curso <i>Lato Sensu</i> de Geoprocessamento foi criada, com acompanhamento das discussões e construção do Projeto Pedagógico do curso, em conjunto com a FURG e EMBRAPA;</li> </ul>
<p>Ampliar a captação de fomento externo para a pesquisa, pós-graduação e inovação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de reuniões entre o SENAC e EMBRAPA que possibilitam o fomento externo via FAURGS;</li> <li>- Convênio do SENAC em andamento, para concessão de estágios na área de Fabricação Mecânica;</li> </ul>
<p>Desenvolver parcerias com instituições nacionais e internacionais nas áreas da pesquisa, pós-graduação e inovação, com vistas à produção científica e tecnológica e mobilidade de docentes em nível de pós-graduação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A EMBRAPA possibilitou a realização de pesquisa <i>in loco</i> em diversas áreas da grande área do conhecimento “Ciências exatas e da terra”;</li> </ul>
<p>Incentivar a ampliação da produção científica e tecnológica dos grupos de</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foi introduzido no evento Mostra Científica do <i>campus</i> uma parceria entre a revista</li> </ul>

pesquisa, tendo como parâmetro os indexadores definidos pela CAPES	<i>ScientiaTec</i> do <i>Campus</i> Porto Alegre no qual os alunos e servidores puderam submeter trabalhos a esta revista de relevância regional;
Gerenciar o fluxo de informações externas e internas da Reitoria e dos <i>Campi</i> do instituto.	- Divulgação a partir do Setor de Comunicação, através da rede de <i>e-mails</i> , redes sociais e <i>site</i> do <i>campus</i> ;
Ampliação do setor de Direção de Pesquisa no <i>Campus</i> no que concerne à comunicação e informação	- Criação de um site institucional da Direção de Pesquisa;
Ampliação de controle interno seguindo recomendações da Auditoria	- Adição do documento que corresponde à comunicação com o Almoxarifado, na aquisição de elementos de custeio;
Interação com a DPI e TI, automatizando processos internos	Desenvolvimento de um sistema completo de criação de eventos, com geração de certificados, agendamento e cadastro de inscrições;

### 3. Principais resultados alcançados

**Quadro II – Principais resultados alcançados no período**

CAMPUS RIO GRANDE	
RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reestruturação e reforma dos Pavilhões 5, 9, 10, 11, 12 e Central;</li> <li>- Aproximação de diversos setores/áreas com a Direção Geral, como a estreita relação mantida com o Centro Estudantil Unificado (CEU), importante representação dos alunos no <i>campus</i>, que transmitem as demandas e interesses dos alunos junto aos tomadores de decisão. Ainda, a aproximação da Administração com o Desenvolvimento Institucional que permitiu uma parceria, principalmente na questão de infraestrutura que tem sua gestão compartilhada pelas duas áreas, o que otimizou muito o</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conclusão da obra da subestação do <i>campus</i> no valor de R\$ 156.319,28, cujo empenho foi realizado no ano de 2016. Esta obra é de relevância para a comunidade, pois permitiu o funcionamento dos novos pavilhões 11 e 12, além de oportunizar maior segurança e eficiência da rede elétrica;</li> <li>- Finalização da obra do pavilhão 12, utilizando um investimento, de R\$ 541.924,94 - empenho de 2015, reforçado em 2016.</li> <li>- Pagamentos de serviço de reforma e pintura para todo o <i>campus</i>, até setembro de 2017, no valor de R\$142.205,61.</li> </ul>

<p>andamento dos trabalhos de reformas e manutenção predial;</p> <p>- Diversos alunos premiados e sendo destaque em eventos demonstrando a qualidade do ensino, pesquisa e extensão, oferecidos pelo <i>campus</i>;</p>	<p>- Aquisição de acervo bibliográfico no valor de R\$ 33.106,07, empenho realizado no ano de 2016, para nossa Biblioteca, com especial atenção à aquisição dos itens prioritários ao curso de Engenharia Mecânica que passará por processo de avaliação no próximo ano;</p> <p>- Execução de valor extra orçamentário via TED, do ano de 2016, no valor de R\$ 681.644,87.</p> <p>- Instalação de equipamentos e serviços da área de tecnologia da informação como a rede GPON, no valor de R\$ 227.091,49, empenho do ano de 2016, que trazem uma mudança de tecnologia passando para cabeamento por fibra ótica o que garante maior desempenho e segurança para a rede;</p> <p>- Instalação de mais de 50 câmeras de monitoramento, com investimento no valor de R\$ 7.590,00, distribuídas em todos os pavilhões do <i>campus</i>, proporcionando um ambiente mais seguro a toda comunidade;</p> <p>- Instalação de alarme nos pavilhões 11 e 12 no valor de R\$ 7.540,00;</p>
---	--

#### 4. Justificativas para não execução de ações planejadas

Os principais motivos das ações que não foram executadas durante o ano se referem à restrição orçamentária que acabou limitando as ações de custeio do *campus* (tais como: água, luz, vigilância, limpeza e conservação, manutenção predial, aluguel, entre outros) e de investimento para a continuidade das obras que já estavam em andamento. Aquelas ações que não foram executadas, na sua maioria, referem-se à aquisição de itens de investimento (equipamentos, mobiliários e etc) que não foram possíveis devido ao restrito capital de investimento, que só foi liberado no último trimestre. Tal liberação tardia inviabilizou a organização de processos de compra, e assim, foi possível adquirir alguns itens através de caronas e pregões já existentes e ainda válidos.

Com as obras e reformas em andamento, há um problema de estrutura física, alguns espaços estão insuficientes e inadequados em tamanho, sendo requisitados por várias atividades simultâneas, inviabilizando, por exemplo, a aquisição de novos equipamentos para os cursos, já que existe a necessidade de adequar os novos prédios para a correta e eficiente instalação destes itens.

Outras ações ainda foram adaptadas em função do decorrer do ano letivo, substituídas por outros projetos ou, ainda, canceladas, quando verificada a inexistência de necessidade ou interesse das partes envolvidas.

## **5. Alterações no Planejamento**

Não foram realizadas alterações no planejamento de 2017, ocorreram, sim, mudanças orçamentárias em função da restrição orçamentária e da não efetivação de algumas aquisições por diversos fatores, ou da necessidade de alteração em razão de ajustes em contratos. As ações canceladas ou executadas parcialmente tiveram seus recursos remanejados para outras ações.

## **6. Aprendizados adquiridos e superações conquistadas**

Ao longo de 2017 houve muitos aprendizados e superações, principalmente frente aos desafios de mais um ano com orçamento restrito e com diversas obras em andamento e a grande necessidade de manutenção dos prédios antigos. A restrição orçamentária tornou o processo de tomada de decisão mais lento, com os repasses orçamentários parcelados, a gestão financeira ficou prejudicada, já que não se sabia qual seria o montante disponível e quanto seria repassado ao *campus*.

No entanto, entende-se que um dos principais aprendizados do período esteja no esforço de continuidade de melhorias na infraestrutura física do *campus*, principalmente com a utilização do serviço de manutenção predial, o que exige fiscalização e empenho de nossos servidores no planejamento e acompanhamento da execução desses projetos. A melhora na infraestrutura física é entendida como principal objetivo desta gestão, tendo em vista que são necessárias instalações adequadas para se manter a qualidade de ensino, além disso, com os novos espaços sendo entregues no ano de 2017 pode-se vislumbrar que será possível proporcionar a todos os servidores e alunos melhor qualidade de vida.

A consequência de continuar concentrando recursos para manutenções e reformas diminuem a nossa capacidade de investimento em outras demandas, como equipamentos, mobiliários e materiais específicos para cada curso o que, como já sabemos, gera certa frustração na comunidade acadêmica, todavia entendemos que se trata de um processo de reconstrução, onde cada passo deve ser planejado. A prioridade para as reestruturações objetiva é construir espaços adequados às demandas de cada curso existente, e a identificação dos mesmos em áreas distintas, facilitando a comunicação interna e, obviamente, proporcionando maior qualidade de ensino.

É possível compreender também que o aprendizado com a não realização das ações contribuiu para uma melhor adequação do planejamento, pois passamos a entender que é necessário crescer com estrutura adequada, mantendo a qualidade dos serviços prestados.

## **7. Quantitativos de execução das ações planejadas**

### **Quadro III – Quantitativos da execução das ações planejadas**

CAMPUS RIO GRANDE					
ÁREAS	Nº TOTAL (Ações Planejad as)	CONCLUÍD A(s)	INICIADA (s)	ATRASAD A(s) (Prevista p/ 2018)	CANCELAD A(s)
<b>Administraçã o</b>	17	11	03	03	0
<b>Desenvolvim ento Institucional</b>	13	07	05	00	01
<b>Ensino</b>	100	43	27	13	17
<b>Extensão</b>	51	29	06	04	12
<b>Pesquisa</b>	08	02	0	06	06
TOTAL	189	63	24	56	22

## 8. Conclusão

A gestão de 2017 passou por um período de grandes desafios e aprendizados com a execução de um amplo conjunto de ações, integradas por suas direções, que viabilizaram uma estrutura mais adequada e garantiram benefícios para toda comunidade acadêmica. Foi um ano marcado por aprendizados em diversas áreas.

**Todos os resultados e conquistas destacados neste relatório são o resultado** de muitas articulações entre direção, coordenações, servidores e alunos, procurando sempre manter um espaço de construção participativa. Considerando o histórico da Instituição nos últimos anos, é importante também salientar que 2017 se tratou de um ano com continuidade no foco em estruturação física, nas manutenções, reformas e finalização de obras, pois manteve-se a postura de que é apenas desta forma que conseguiríamos ampliar a qualidade do ensino na instituição.

Continuamos com o propósito de sempre melhor, mas, apesar de todas as conquistas obtidas, acreditamos que são esperadas para os próximos exercícios dificuldades inerentes ao processo de gestão e principalmente àquelas relativas ao cenário econômico e político nacional que se encontra cada vez mais instável e mostrando dificuldades para todos.

As ações políticas das quais permanecemos lutando é a Emenda Constitucional que define que os gastos federais só poderão aumentar de acordo com a inflação acumulada conforme o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A inflação a ser considerada para o cálculo dos gastos será a acumulada em 12 meses, até junho do ano anterior. Direção, alunos e servidores participaram de passeatas e Audiência Pública. Mensalmente procuramos expor, dentro do *campus*, para todos, os gastos que

temos a fim de explicitar nossa realidade referente ao orçamento que recebemos e como ele é gasto.

Priorizamos a redução de custos, mas os desafios com o orçamento continuam.

Por fim, toda equipe do *Campus* Rio Grande, apesar dos desafios, conquistas e superações reafirmam o compromisso de construir uma instituição de excelência em educação, ciência e tecnologia.